



# Renova Sul Conilon



Programa de renovação e  
revigoramento do café conilon  
na região Sul do Estado  
do Espírito Santo



## Programa de renovação e revigoração do café conilon na região sul do Estado do Espírito Santo

A cafeicultura é a atividade de maior poder de geração de empregos e distribuição de renda no Estado do Espírito Santo. Está presente em todos os municípios do Estado, à exceção de Vitória, a capital. O Estado é o segundo maior produtor brasileiro de café, destacando-se por deter cerca de 80% da produção de café conilon do país, que, segundo a última estimativa oficial, deve alcançar em 2012 a produção de aproximadamente 9,7 milhões de sacas.

O conilon é cultivado em aproximadamente 40 mil propriedades, 73% das quais de economia familiar. Seu cultivo se distribui em 64 dos 78 municípios do Estado, nos quais, em sua maioria, é considerado como o principal sustentáculo econômico.

Os mais expressivos avanços na expansão desta cultura se fizeram sentir a partir do surgimento do café solúvel e do aumento de sua utilização em misturas nos chamados "torrados e moídos". Nestas formas de preparo, o café conilon apresenta destacadas vantagens competitivas quando comparado ao arábica, pelo maior rendimento industrial, por seu preço, quase sempre mais acessível, por sua maior rusticidade e resistência à ferrugem, além e outros fatores bióticos e abióticos e por sua ampla possibilidade de adaptação em diferentes condições climáticas.

A expressiva adoção de tecnologias desenvolvidas para o café conilon no Estado é certamente a grande responsável pela evolução no desempenho agrônomo da atividade, proporcionando ganhos na produtividade média estadual da ordem 277%, desde a divulgação dos primeiros resultados, em 1993 até a safra de 2012, quando deve alcançar 34,7 sacas beneficiadas por hectare.

Apesar deste extraordinário comportamento, observa-se que as evoluções mais significativas no desempenho da atividade se deram na Região Norte do Estado, justamente onde existem áreas com restrições para o desenvolvimento da espécie: hídricas, térmicas e/ou relacionadas a solos. Nos municípios localizados mais ao Sul, em regiões com altitudes menores que 500m, apesar de possuírem áreas com condições climáticas consideradas mais adequadas ao cultivo do café conilon é onde se verificaram avanços menos expressivos na atividade (Figura 1).

Assim, considerando a evolução alcançada nas regiões Nordeste e Noroeste do Estado, bem como o potencial das tecnologias desenvolvidas pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, o programa "Renova Sul Conilon" tem como objetivo estabelecer e implantar ações capazes de incrementar o processo de adoção tecnológica pelos usuários finais. A proposta é focada, sobretudo, no fomento e na transferência de tecnologias visando à implementação de importantes ações de inovação da atividade na região.

O programa "Renova Sul Conilon" se insere no âmbito do Plano Estratégico da Agricultura Capixaba como um segundo grande foco de iniciativas, que, ao lado do "Renovar Café Arábica", reúne ações que contemplem linhas estratégicas, como renovação e revigoração de lavouras e qualidade de produtos e de processos, conforme preconiza o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba para o período 2007/2025 (NOVO PEDEAG, 2007/2025).

O presente programa visa ainda contribuir para o alcance das expectativas do Planejamento Estratégico do Governo do Estado do Espírito Santo para 2011/2014, que estabelece dois focos prioritários: o atendimento aos segmentos mais vulneráveis da população e o desenvolvimento regional equilibrado, visando à redução das desigualdades sociais e regionais e à geração de oportunidades para todos os capixabas.

### OBJETIVOS

- ▶ Renovar e/ou revigorar lavouras de café conilon da Região Sul do Estado do Espírito Santo, com foco no aumento da produtividade e na melhoria da qualidade do produto, visando conferir à atividade a necessária competitividade, obtida com a certeza de ter sido alcançada à luz dos critérios de sustentabilidade requeridos pela sociedade contemporânea.

► Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do Estado, buscando fortalecer as bases necessárias para o alcance das metas estabelecidas no Novo PEDEAG 2007/2025, e concomitantemente para o atingimento dos propósitos anunciados pelo atual governo do Espírito Santo, consolidadas em diversos eixos estratégicos.

#### **METAS: 2012 – 2025**

- Renovar e/ou revigorar 6.000 ha/ano do parque de café conilon da região de abrangência do programa, equivalente a 5% do parque atualmente existente.
- Elevar a produtividade média estadual do café conilon no Estado dos atuais 34,7 para 42,9 Sc. benef./ha, passando a atual taxa média de crescimento de 10% a.a. para 11,5%, pela ação direta do programa até 2025.
- Atingir, na região de abrangência do programa, uma produtividade média igual à média estadual.
- Aumentar a produção total anual de café conilon na região, dos atuais 1,6 para 3,0 milhões de sacas, sem expressivo aumento da área.
- Obter ao menos 20% da produção total de café conilon da região classificado como café de qualidade superior.
- Beneficiar 20 mil famílias de pequenos cafeicultores (cerca de 60 mil pessoas) inseridos na região de abrangência do programa.

#### **REGIÃO DE ABRANGÊNCIA**

Ações do programa serão implantadas em 28 municípios localizados mais ao sul do Estado, totalizando uma área aproximada de 70 mil hectares (Figura 1).

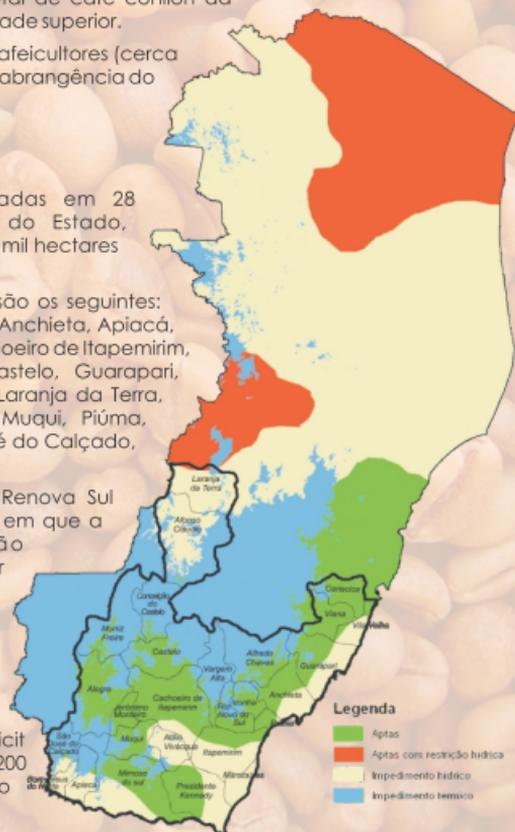
Os municípios envolvidos no programa são os seguintes: Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Apicacá, Atilio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Guarapari, Iconha, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Laranja da Terra, Marataizes, Mimoso Sul, Muniz Freire, Muqui, Piúma, Presidente Kennedy, Rio Novo Sul, São José do Calçado, Serra, Vargem Alta, Viana e Vila Velha.

Dentre esses municípios, o programa "Renova Sul Conilon" priorizará suas ações naqueles em que a atividade possui maior expressão socioeconômica e naqueles com maior extensão de áreas adequadas ao seu cultivo.

Quanto às condições climáticas considerar-se-á como áreas mais apropriadas ao cultivo do café conilon aquelas que apresentam temperaturas médias anuais do ar entre 22° e 26°C e déficit hídrico preferencialmente menor que 200 mm/ano, dos quais menos de 40 mm no período estival, que para o café conilon no Estado situa-se entre setembro e fevereiro.

#### **PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA**

As principais ações do programa fundamentam-se na renovação ou no revigoramento das lavouras de café da região Sul e tem como finalidade fornecer um conjunto de condições necessárias a modificar a dinâmica econômica, social e ambiental da atividade, mediante as seguintes linhas de ações:



**Figura 1** - Localização da região de abrangência do programa 'Renova Sul Conilon' em relação ao zoneamento agrícola para a cultura do café conilon no Estado do Espírito Santo. Adaptado de Fasio e Silva (2007).

## **Bases Tecnológicas**

O conjunto de tecnologias recomendado pelo Incaper e seus parceiros será disponibilizado aos beneficiários do programa. Entre os itens tecnológicos mais relevantes neste programa podem ser citados: diagnóstico de cada lavoura em particular, identificando-se os diferentes talhões e programando as práticas a serem aplicadas em cada um deles; escolha dos materiais genéticos mais adequados a cada sistema de cultivo; coveamento com ferramentas e dimensões adequadas; valorização da utilização das mais recentes aproximações de recomendações para as correções e adubações; definição dos espaçamentos e densidades de plantio recomendadas a cada situação; definição do sistema de manejo a ser empregado; definição dos métodos de colheita e preparo do café; programação da comercialização do produto, dentre outras.

## **Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação será desempenhada pelo Incaper, que disponibilizará o trabalho de extensionistas nos municípios de abrangência, devidamente capacitados para executar eficientemente esses serviços. Além do Incaper, outras instituições parceiras, da iniciativa pública ou privada, prestarão também serviços de assistência técnica e extensão rural aos produtores cadastrados, que, depois de treinados, decidirem fazer parte do programa.

## **Capacitação de cafeicultores**

Serão organizados e promovidos cursos de tecnologias da produção, empreendedorismo e gestão da propriedade, produção de mudas e manejo pós-colheita para obtenção de produtos de melhor qualidade, dentre outros. Para ampliar e dar celeridade a essa ação, o programa contará com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

## **Capacitação de Técnicos**

O programa prevê a capacitação de técnicos do Incaper e de outras organizações públicas ou da iniciativa privada, inclusive os pertencentes às Secretarias Municipais de Agricultura, contemplados nas ações de assistência técnica e extensão rural aos cafeicultores beneficiados. Serão desenvolvidos também treinamentos técnicos nas áreas de processamento, classificação e degustação de café conilon.

## **Divulgação Técnica**

Refere-se à promoção de mecanismos de divulgação das ações do programa aos técnicos, cafeicultores, lideranças rurais e ao público de forma geral. Para tanto serão utilizados materiais informativos e técnicos impressos (circulares técnicas, folders, cartilhas, dentre outros) e multimídias. Como métodos de transferência de tecnologia serão também utilizados métodos como unidades demonstrativas, dias-de-campo, excursões, encontros técnicos e visitas técnicas às regiões mais evoluídas na atividade.

Elaboração e disponibilização de diferentes publicações de alcance para técnicos e produtores.

Pesquisa: Ações de pesquisa devem ser ampliadas no sentido de conferir respaldo técnico às ações de campo, especialmente aquelas relacionadas às tecnologias da produção e pós-colheita, bem como a ampliação de programas de pesquisa fortes e focados nas reais necessidades da atividade. Buscar-se-á também o fortalecimento da integração interinstitucional já existente. Esse componente estará sob a responsabilidade da equipe de pesquisadores do Incaper.

Novas variedades clonais e/ou cultivares propagadas por sementes, detentoras de características superiores em relação às anteriores, serão lançadas nos próximos anos. Adicionalmente trarão consigo boa capacidade de adaptação às condições agroclimáticas da região.

Fomento:

- ▶ Disponibilização de 1,0 tonelada de sementes por ano da variedade Emcaper 8151 - 'Robusta Tropical'.
- ▶ Disponibilização de 1,0 milhão de estacas (material genético) por ano das variedades clonais recomendadas para a região pelo Incaper.

- ▶ Disponibilização de mudas das variedades clonais recomendadas para instalação de Unidades de Referência e novos jardins clonais na região.
- ▶ Disponibilização de 1,0 milhão de toneladas de calcário/ano (a partir de 2013).
- ▶ Estruturação das salas de provas já existentes e de pelo menos mais cinco salas de provas na região.

#### Campanhas:

Serão organizadas campanhas visando estimular a adoção de um conjunto de boas práticas agrícolas, com vistas ao alcance dos objetivos do programa, a saber:

- ▶ campanha de incentivo à utilização da Poda Programada de Ciclo - 5.000 beneficiários/ano;
- ▶ campanha de incentivo à realização de análises de solos e plantas - 80% dos cafeicultores até 2015;
- ▶ campanha de incentivo à utilização de calcário - 1.000 beneficiários/ano;
- ▶ campanha de promoção da melhoria da qualidade do café conilon - 80% dos cafeicultores da região até 2025;
- ▶ campanha para incentivo do uso correto da irrigação - 80% dos cafeicultores da região até 2025.

#### Crédito Rural:

Esse mecanismo de apoio à cafeicultura tem se constituído historicamente numa das políticas mais impactantes e de resposta mais rápida à produção rural. Sendo assim, o crédito rural, seja nas modalidades investimento, seja de custeio, torna-se um instrumento imprescindível para renovar e/ou revitalizar as lavouras de conilon do Sul. Para tanto, o Plano de Crédito Rural para o Espírito Santo 2012/2013, lançado pelo Governo do Estado e parceiros, apresenta linhas com limites, prazos e taxas de juros adequados às diversas modalidades de agricultura e agricultores.

#### Outras Ações:

- ▶ Modernização da Fazenda Experimental de Bananal do Norte/Incapar, Cachoeiro de Itapemirim, ES, quanto às suas estruturas físicas e de pessoal técnico de pesquisa e transferência de tecnologia, tornando-a um centro de referência em café conilon no Sul do Estado.
- ▶ Fortalecimento das estruturas físicas, operacionais e de pessoal técnico da assistência técnica e extensão rural dos escritórios locais do Incapar na região.
- ▶ Promoção de maior integração entre as instituições públicas e privadas, de pesquisa, ensino e extensão rural que atuam na região, tais como: Incapar, Embrapa Café, IFES, UFES, Prefeituras e Secretarias Municipais, Cooperativas, SEBRAE, SENAR, OCB/ES, Conilon Brasil, CCCV e CETCAF, dentre outras.



## EQUIPE TÉCNICA

### Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca

Engº Agrº, D.Sc. Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Café/Incapêr

### Romário Gava Ferrão

Engº Agrº, D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador do Incaper

### Maria Amélia Gava Ferrão

Engº Agrº, D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisadora da Embrapa Café/Incapêr

### Evair Vieira de Melo

Administrador de Empresas, MBA em Gestão de Programas, Especialista em café

### Aureliano Nogueira da Costa

Engº Agrº, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, Pesquisador do Incaper

### Antonio Elias Sousa da Silva

Engº Agrº, M.Sc. Extensão Rural, Pesquisador do Incaper

### José Carlos Groberio

Engº Agrº, Extensionista do Incaper

### Luiz Antonio Bassani

Engº Agrº, Técnico Planejamento do Incaper

Documentos Nº 210

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incapêr

Tiragem: 5.000

Vitória/ES - Novembro/2012

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

Tel. (27) 3636 9868 - (27) 3636 9846

www.incaper.es.gov.br

@incaper

f incaper

Tel.: (27) 3636 9846



## Parceiros



Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Iúna



SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TRABALHO



SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA



Ministério do Desenvolvimento Agrário

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

## Realização



SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

